

**XVII REUNIÃO TÉCNICA - 29 de MAIO de 2001**

O Fórum Permanente de Monitoramento de Tempo e Clima para a Agricultura no Estado do Rio Grande do Sul representa o esforço institucional de órgãos técnicos, científicos, setoriais e executores da agricultura no Estado para elaborar e divulgar as recomendações técnicas essenciais para o planejamento das culturas agrícolas no Estado, em função das previsões meteorológicas e tendências climáticas.

**1. I – SITUAÇÃO ATUAL E PROGNÓSTICOS CLIMÁTICOS**

No mês de abril, as chuvas no Estado do RS, em geral, ficaram acima da média climatológica, com exceção do extremo norte do Estado, onde ficou em torno da normal climatológica. No mês de maio, as chuvas estiveram em torno da normal, em todo o Estado.

A temperatura das águas do Oceano Pacífico Equatorial continua em torno da normal climatológica, com exceção da costa do Peru, onde há um pequeno aquecimento, considerado normal para este período.

Os prognósticos elaborados pelos Centros Mundiais de Previsão de Clima indicam para o próximo trimestre (junho, julho e agosto) a continuidade das condições normais de temperatura das águas do Oceano Pacífico Equatorial.

A previsão para o trimestre junho, julho e agosto é que a chuva e a temperatura, estejam em torno da normal climatológica para o Estado do RS. Salientamos que é normal a ocorrência de veranicos (períodos de 4 a 7 dias com ausência de chuvas e temperaturas elevadas), e dias com fortes nevoeiros, principalmente durante os meses de junho e julho.

**Recomendações Técnicas**

**II - ORIENTAÇÕES GERAIS**

1. Consultar os serviços de previsão de tempo (curto prazo), para a implantação das culturas de inverno;
2. Seguir as recomendações técnicas emanadas pela pesquisa para as culturas de inverno;
3. Consultar a assistência técnica da Emater, IRGA, Cooperativas e outros.

**II - ORIENTAÇÕES TÉCNICAS ESPECÍFICAS**

**PARA A CULTURA DO ARROZ**

1. Providenciar a verificação e correção do sistema de irrigação e drenagem, como levantes, canais e drenos;
2. Monitorar as condições de armazenamento e conservação do arroz em depósito, para evitar perdas, tanto físicas, como também em valor comercial;
3. Antecipar, na medida do possível, os trabalhos de preparo de solo, como por exemplo, incorporação da palha/resteva da lavoura, gradagens e nivelamento do solo para evitar eventuais atrasos no período de semeadura.

**PARA AS CULTURAS DE INVERNO**

1. Continuar a implantação das culturas de inverno, com a ocupação das áreas que foram destinadas as lavouras de verão, mão-de-obra e infra-estrutura existente na propriedade;
2. Observar o calendário de semeadura, estabelecido pelo zoneamento agrícola;
3. Escolher as áreas onde se alcançam os melhores rendimentos e com menores possibilidades de geada;
4. Evitar áreas baixas, com umidade excessiva;
5. Nas operações destinadas ao preparo do solo, manter o máximo de cobertura na superfície, dando preferência ao sistema de plantio direto;
6. Considerar para a lavoura de trigo que o Estado do RS possui áreas de diferentes potenciais de rendimento, crescentes de noroeste para nordeste;
7. Utilizar semente de boa qualidade, preferencialmente das classes fiscalizada e certificada.

**PARA AS CULTURAS DE MILHO E FEIJÃO**

1. Colher o restante das áreas assim que for possível; secar e armazenar corretamente.

**PARA AS HORTALIÇAS**

1. Por ocasião da instalação de novas hortas, fazê-las em áreas bem drenadas ou de meia encosta com exposição norte;
2. Manter a regularidade na irrigação com vistas a obter produtos de qualidade;
3. No caso de ambientes protegidos, evitar irrigação em excesso, utilizar a cobertura morta com plástico preto e irrigação por gotejamento;
4. Dar ênfase ao monitoramento de pragas e doenças;
5. Em ambientes protegidos (túneis e estufas) proceder a abertura nas horas mais quentes, evitando baixas temperaturas para o fechamento, ficando atento às possíveis ocorrências de geadas;
6. Dar preferência a produção de mudas e sementeiras em túneis baixos e estufas para este fim específico evitando os efeitos principalmente das chuvas.

## PARA A FRUTICULTURA

1. Promover o manejo da vegetação em pomares e efetuar o plantio de coberturas de inverno para proteção do solo;
2. Realizar tratamento pós colheita de acordo com as recomendações de cada espécie (pessegueiro, ameixeira e macieira);
3. Em áreas onde serão plantados novos pomares implantar culturas de cobertura visando a proteção do solo e facilitar o manejo de plantas daninhas.

## PARA AS FORRAGEIRAS

1. Continuar trabalhos de drenagem nas áreas de terras baixas semeadas a partir de março de 2001 com pastagens cultivadas de inverno;
2. Dar ênfase no manejo de pastagens nativas intensificando o uso da roçada para: promover o rebrote e aumento das espécies forrageiras de porte baixo desejáveis para a produção animal; acumular forragem de bom valor nutritivo para o vazio forrageiro outonal; diminuir a competição com as espécies de inverno estabelecidas; permitir o estabelecimento de forrageiras temperadas sobre a pastagem natural; diminuir a quantidade de matéria seca (palha) possível de ser queimada; ser mais efetivo na ciclagem de nutrientes, enfim; otimizar o recurso forrageiro para melhorar os índices zootécnicos dos ruminantes.

As seguintes Instituições e Entidades participaram desta reunião e da elaboração do presente documento, sob a coordenação da Secretaria da Agricultura e Abastecimento com o apoio da Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária – FEPAGRO e da EMATER/RS:

- Faculdade de Agronomia da UFRGS;
- Centro Estadual de Pesquisas em Sensoriamento Remoto e Meteorologia – CEP SRM (UFRGS/SCT/INPE);
- EMBRAPA – Centro Nacional de Pesquisa do Trigo;
- Instituto Riograndense do Arroz – IRGA;
- Companhia Estadual de Silos e Armazéns – CESA;
- Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul – CEASA;
- Federação das Cooperativas Agropecuárias do Rio Grande do Sul - FECOAGRO/RS;
- Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul – FARSUL;
- Centro Regional Sul de Pesquisas Espaciais – CRSPE/INPE;
- Oitavo Distrito de Meteorologia – INMET/MAA;
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE;
- Coordenadoria Estadual de Defesa Civil;
- Centro de Pesquisas Veterinária Desidério Finamor – CPVDF;
- Federação das Associações dos Municípios do Rio Grande do Sul - FAMURS;
- Companhia Nacional do Abastecimento – CONAB/MAA

Estas recomendações ora elaboradas, serão divulgadas através das instituições/entidades participantes, bem como através da Internet, através dos seguintes sites: [www.emater.tche.br](http://www.emater.tche.br); [www.cpmet.ufpel.tche.br](http://www.cpmet.ufpel.tche.br); [www.ufrgs.br/agronomia/tempoeclima](http://www.ufrgs.br/agronomia/tempoeclima); [www.cnpt.embrapa.br/agromet](http://www.cnpt.embrapa.br/agromet) e [www.irga.rs.gov.br](http://www.irga.rs.gov.br)

Para acesso aos serviços de previsão de tempo (curto prazo) indicamos as seguintes instituições:

- **8º Distrito de Meteorologia** (Porto Alegre) – fone: 51 – 334.7412 ou [www.inmet.gov.br](http://www.inmet.gov.br)
- **Centro de Pesquisas Meteorológicas da UFPel** (Pelotas) - tele-previsão : 53 – 277.6699 ou [www.cpmet.tche.br](http://www.cpmet.tche.br)
- **Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC/INPE** : (Cachoeira Paulista – SP)[www.cptec.inpe.br](http://www.cptec.inpe.br)

Porto Alegre 29 de maio de 2001.

## 1 – FASES DAS CULTURAS DE VERÃO

(EM % DA ÁREA)

FASES CULTURAS	ENCHIMENTO DE GRÃOS			MADURO E POR COLHER			COLHIDO		
	HOJE	HÁ 01 ANO	MÉDIA 05 ANOS	HOJE	HÁ 01 ANO	MÉDIA 05 ANOS	HOJE	HÁ 01 ANO	MÉDIA 05 ANOS
<b>MILHO</b>	-	3	2	19	23	25	81	74	73

<b>SOJA</b>	-	-	-	-	2	-	100	98	100
<b>FEIJÃO 2ª SAFRA</b>	-	2	-	6	7	5	94	91	95

## 2 – FASES DAS CULTURAS DE INVERNO

FASES CULTURAS	PREPARO DO SOLO			PLANTADO			GERMINAÇÃO E DESENVOLV. VEGETATIVO		
	HOJE	HÁ 01 ANO	MÉDIA 05 ANOS	HOJE	HÁ 01 ANO	MÉDIA 05 ANOS	HOJE	HÁ 01 ANO	MÉDIA 05 ANOS
1. TRIGO	( A )	74	68	( A )	38	34	( A )	30	24

Fontes: Estimativas da EMATER

Nota: ( A ) Dado ainda não disponível

Previsão área de trigo 2001: +4,25% ( de 561.113 ha p/ 584.960 ha em 2001 )

## 3 – ESTIMATIVA DE ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO DAS CULTURAS DE VERÃO

ITENS / CULTURAS	ÁREA ( T )	PRODUÇÃO ( T )		RENDIMENTO ( KG / HÁ )	
		INICIAL	ATUAL	INICIAL	ATUAL
<b>MILHO</b>	1.655.690	4.895.875	5.637.624	2.957	3.405
<b>SOJA</b>	2.993.189	6.237.806	6.794.539	2.084	2.270
<b>FEIJÃO 2ª SAFRA</b>	33.668	-	29.156		866

Fonte: Estimativas da EMATER

## 4 – AMOSTRAS DA PESQUISA

- **MILHO** ..... -  
278 municípios ( 72% da área )
- **SOJA**..... -  
187 municípios ( 68% da área )
- **FEIJÃO 2ª safra**  
- 43 municípios ( 55% da área )

## 5 – DIMENSÃO DAS SAFRAS – RS

CULTURAS	2000		2001		DIFERENÇA	
	T	R\$ milhões	T	R\$ milhões	T	R\$ milhões
MILHO	3.932.244	728,1	5.637.624	731,0	+1.705.380 (+43,4%)	+2,9 (+0,4%)
SOJA	4.786.029	1.435,8	6.794.539	2.006,7	+2008.510 (+42,0%)	+570,9 (+39,8%)
ARROZ IRRIGADO	4.966.042	1.122,3	5.191.997	1.384,2	+225.955 (+4,6%)	+261,9 (+23,3%)
FEIJÃO (2 Safras)	146.375	57,9	146.829	106,3	+454 (+0,3%)	+48,4 (+83,6%)
TOTAL/RS (4 Culturas)	13.830.690	3.344,1	17.770.989	4.228,2	+3.940.299 (+28,5%)	+884,1 (+26,4%)
BRASIL (4 Culturas)	78.546.110	-	88.843.313	-	+10.297.203 (+13,1%)	-

**FONTE: Estimativas EMATER ( Produção 2000 – IBGE)**

### SITUAÇÃO DA CULTURA DO ARROZ NO RIO GRANDE DO SUL – EM 28/05/01

Área colhida, produtividade e produção obtidas na safra de 2000/01 no RS.

Regional	Área total (ha)	Área colhida (%)	Rendimento médio (kg/ha)	Produção obtida (t)
Zona Sul	159.540	100,00	5.593	892.262
Plan. Cost. Ext. L. Patos	103.930	100,00	4.857	504.839
Plan. Cost. Int. L. Patos	108.281	99,60	4.992	538.383
Depressão Central	145.530	100,00	5.305	772.004
Fronteira Oeste	260.359	100,00	5.764	1.500.761
Campanha	159.850	100,00	5.809	928.510
Estado	937.490	99,95	5.482	5.136.759

Safra estimada com base na produtividade atual: 5.139.150 t

IRGA/DATER/Nate's

Área, produtividade e produção obtidas em safras anteriores.

<b>Safra</b>	<b>Área (ha)</b>	<b>Produtividade (kg/ha)</b>	<b>Produção (t)</b>
<b>1996/97</b>	<b>779.543</b>	<b>5.229</b>	<b>4.076.346</b>
<b>1997/98</b>	<b>859.589</b>	<b>4.095</b>	<b>3.519.752</b>
<b>1998/99</b>	<b>966.795</b>	<b>5.843</b>	<b>5.649.398</b>
<b>1999/00</b>	<b>952.539</b>	<b>5.376</b>	<b>5.120.850</b>

IRGA/DATER/Nate's